

UM LUGAR

cadeiras brasileiras contemporâneas

Realização:

studio De La Cruz | @studio.delacruz

estúdio Pedro Luna | @estudiopedroluna

Curadoria:

Carolina Gurgel | @carol.gurgel.arq

Consultoria:

Adélia Borges | @borges_adelia

Projeto expográfico:

Gabriel De La Cruz
Pedro Luna

Ilustrações em aquarela:

lury Simões | @iurysimoes.art

Fotografia:

Miti Sameshima | @mitisame

Colaboradores:

Ana Julia Barredo

Diogo Dahia

Larissa Furuta

Sofia Kyrillos

Sebastião de Oliveira (Tião)

Lucas da Silva

Raimundo Nonato Santos

Empório Tapeçaria

Serralheria Gênese

Terra Contemporânea

Tucupi do Centro

Agradecimento:

DW! 2025

Patrocínio:

SHERWIN-WILLIAMS.

Texto da curadora:

Desde sua criação, a cadeira é resultado de uma somatória de escolhas: materialidade, técnica construtiva, simbolismo, mobilidade e ergonomia. Idealmente, uma cadeira deve ser resistente, mas ao mesmo tempo leve e móvel. Sua ergonomia deve ser precisa, oferecendo um sentar confortável e correto. A complexidade de desenhar uma cadeira é um desafio instigante a muitos designers. O processo é uma equação em que muitas vezes para o autor não cabe a somatória de todas essas variáveis, optando por priorizar algumas delas. A transgressão dessa fórmula ideal da cadeira, somada ao acesso a diferentes tecnologias e materiais, resulta no cenário atual amplamente diverso.

Buscamos trazer um recorte da produção nacional contemporânea neste 'Um Lugar', no qual apresentamos as múltiplas possibilidades da cadeira, explorando formas, métodos de fabricação, materiais, origens, usos e escalas. Com a iniciativa de Gabriel De La Cruz e Pedro Luna e sob a experiente orientação de Adélia Borges, reunimos cadeiras produzidas em 12 estados brasileiros, confeccionadas em madeira, cortiça, bambu, acrílico, couro, plástico reciclado, pedra, metal, tecido e concreto.

Aliada à grande variedade de materiais, é notável uma maior liberdade na exploração da forma e do uso – braços simplesmente como adornos ou a extrapolação das dimensões do encosto da cadeira para além do convencional. Vale também citar o produto compreendido como processo e não apenas como resultado, muitas vezes tornando-se peça única ou de baixa tiragem.

Outro ponto curioso da cadeira é o seu uso prolongado se desdobrar em desenhos específicos para funções predeterminadas. Na exposição, temos exemplares de escritório e uma peça própria para oficinas de marceneiros. Vale citar também usos mais corriqueiros como salva-vidas, cabeleireiro, engraxate ou avião.

A expografia traz uma mesa central no formato de um grande rio circundado por cadeiras. Nas laterais, mesas que sobem nas paredes aludem a cachoeiras. As cores demarcam os quatro núcleos expositivos: escritório, área externa, área interna e infantil. Mais uma vez, é com orgulho da riqueza e diversidade do design nacional contemporâneo, que convidamos vocês a visitarem esse Um Lugar de possibilidades e desdobramentos.

Carolina Gurgel

Texto da consultora:

A cadeira é provavelmente a tipologia mais explorada pelos designers de produto. Sua importância no nosso cotidiano é evidente. Afinal, vivemos numa sociedade sedentária - sedentarismo tem raiz em sedere, "estar sentado", em latim. Há um forte vínculo com o poder. Tronos são distintivos de reis e rainhas; chairman - o homem da cadeira - é a expressão da língua inglesa para designar o presidente de uma organização; na academia a hierarquia mais alta é a dos catedráticos. As religiões não escapam a essa simbologia: "Senhor do trono" é um dos nomes dados a Alá no Corão; no Pessach, a Páscoa judaica, há um lugar vazio reservado ao profeta Elias; no catolicismo, a igreja principal de uma diocese é a catedral e no Vaticano fica a Santa Sé... Na sociedade patriarcal em que vivemos, até pouco tempo atrás os modelos que acomodavam com mais conforto o usuário eram anunciados como "a cadeira do papai".

Como designers brasileiros têm respondido recentemente ao desafio de projetar um objeto tão denso em significados? A seleção feita pela curadora Carolina Gurgel traz exemplares em diferentes materiais, linguagens e configurações. Entre os participantes, dos mestres do movimento moderno no Brasil temos Paulo Mendes da Rocha com a versão da cadeira Paulistano com rodinhas, concebida por ele em 2015. Da geração que iniciou sua trajetória dos anos 1970 a meados de 1990 marcam presença Arthur Casas, Baba Vacaro, Carlos Motta, Claudia Moreira Salles, Estúdio Campana, Fernando Jaeger, Hugo França, Ilse Lang, Jacqueline Terpins, ,Ovo e Porfírio Valladares. O olhar se estende aos novos e aos novíssimos designers, que têm trazido grande vigor ao nosso design. Por falta de espaço expositivo deixamos de lado as reedições dos mestres, que felizmente vêm se intensificando no século 21.

Uma boa novidade é a preocupação crescente com o design não só do objeto, mas também da matéria de que ele é feito, com escolhas que visam causar o menor impacto possível no meio ambiente. A presença de criadores de várias regiões do país permite um panorama de várias linguagens, entonações e propósitos. Aproveito para saudar a iniciativa de realizar esta mostra por parte de Gabriel De La Cruz e de Pedro Luna, jovens que têm, em conjunto com vários outros, feito da Galeria Metrópole um centro pulsante do design brasileiro.

Adélia Borges

Um
LUGAR
cadeiras
brasileiras
contemporâneas

Um convite a um panorama da produção nacional de design autoral que revela as múltiplas possibilidades de cadeiras produzidas nos últimos 20 anos, explorando formas, métodos de fabricação, materiais, origens, usos e escalas.



07 - Elo (2025)
Niedo design
@niedodesign



14 - Tipologia de uma segunda vida (2021)
Rodrigo Silveira
@rodrigoquefz



21 - Pipa infantil (2024)
Novidário
@novidario



28 - Sela (2013)
Ilse Lang para +55 design
@lang.ilse | @mais55design



35 - Una (2024)
Guto Índio da Costa
@gutoindiodacosta



42 - Língua (2024)
Rafael Espindola
@wooding.com.br



49 - Perê (2024)
Dimitrih Correa
@dimitrih.correa



01 - Orla office (2022)
Alexandre Kasper para CGS Móveis
@kasper.dsg



08 - Norte (2023)
André Carvalho
@andre.carvalho_design



15 - Sol (2023)
Giácomo Tomazzi Studio
@giacomotomazzi



22 - Obi infantil (2021)
,Ovo
@virgulaovo



29 - TRI (2019)
Vasconcellos Studio
@julianalimavasconcellos
@vasconcellos.studio



36 - Farofa de concreto (2017)
Estúdio Paulo Alves + FGMF
@pauloalvesdesign | @fgmf



43 - Gi (2022)
Prosa
@estudioprosa



50 - Pipa (2023)
Estúdio Simbiose
@esimbiose



02 - Serafina home office (2019)
Fernando Jaeger
@fernandojaegerdesign



09 - Max (2022)
Arthur Casas para +55 design
@studio.arthurcasas
@mais55design



16 - Acrilar I (2021)
Luiz Solano
@luizsolano_



23 - Itiquirinha (2025)
Casa da Abelha
@casa.da.abelha



30 - Tubim (2021)
Fernando Prado para Dpot
@fernandopradoesign
@dpotbrasil



37 - Lista (2025)
André Grippi
@andregrippidesign



44 - Chroma (2024)
Felipe Protti
@prototype_sp



51 - Ajucá (2022)
Atelier Hugo França
@atelierhugofranca



03 - Gir com braço (2005)
Llussá Marcenaria
@lussamarcenaria



10 - Fúrcula (2024)
Tiago Curioni
@tiagocurioni



17 - Portuguesa (2022)
Claudia Moreira Salles para Dpot
@claudiamoreirasalles
@dpotbrasil



24 - La Central Petit (2014)
Cremme: Pierre Colnet e Hadrien Lelong com colaboração de Guilherme Wentz
@wentz.design | @cremme.com.br



31 - Tramawood (2024)
Humberto da Mata
@humbertodamata



38 - Auê (2023)
Dengô
@o.dengo_



45 - Iaiá (2014)
Atelier Gustavo Bittencourt
@ateliergustavobittencourt



52 - Soleta (2024)
studio De La Cruz
@studio.delacruz



04 - Paulistano office giratória (2015)
Paulo Mendes da Rocha
@futon.company



11 - Cecília (2021)
Studio Volanti
@studiovolanti



18 - Sólida (2023)
Leandro Garcia
@leandrogarciaara



25 - Cubo bolotas coloridas (2024)
Estudio Maria Joaquina
@mariajoaquinamarcenaria



32 - Madeleine (2018)
Noemi Saga Atelier
@noemisaga_atelier



39 - Curva (2019)
Baba Vacaro para Dpot
@babavacaro | @dpotbrasil



46 - LT (2024)
Assimply Studio
@assimply_



53 - 3 Pés (2014)
oEbanista
@oebanista



05 - Caré (2022)
Leo Ferreiro
@leoferreiomobiliaqueverve



12 - Jaraguá (2019)
Ambrosio
@ambrosio



19 - Sal (2021)
Vinicius Siega
@vinciussiega



26 - Aare (2024)
Ana Neute para Dpot
@ananeute | @dpotbrasil



33 - Gráfico (2023)
Bia Rezende
@estudiobiarezende



40 - Maresias sem braço (2015)
Atelier Carlos Motta
@ateliercarlosmotta_oficial



47 - Cabrita baixa (2018)
Tenório Studio
@tenoriostudio



54 - Sobreiro (2018)
Estúdio Campana
@estudiocampana



06 - Tamborim (2025)
Jacqueline Terpins para Dpot
@jacquelineterpinsstudio
@dpotbrasil



13 - Glenn (2015)
Porfirio Valladares
@porfiriovalladares



20 - Terrinha (2025)
estúdio Pedro Luna
@estudiopedroluna



27 - Via (2021)
Luísa Aftab
@luisaaftab



34 - "A intenção não limita o ato" (2024)
Junior Brandão
@art_junior_brandao



41 - Doty (2019)
Jader Almeida
@jaderalmeida



48 - Curva (2020)
Metro Arquitetos para +55 design
@metroarquitetos | @mais55design



55 - Saci (2021)
Morito Ebine
@morito.ebine